



Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Neonatal: Relato De Caso

Autores: EULIENE NAYRA DE OLIVEIRA FURTADO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); HELLEN CRYSTINE VIEIRA BRANQUINHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); THALES DA SILVA ANTUNES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); THAÍS MENDONÇA BARBOSA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); MARIANA CARVALHO MEDEIRO ALVES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); IANE SANTANA MORAIS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); AMANDA GIFONI ARAGÃO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: Diabetes neonatal (DN) é uma condição rara com incidência estimada de 1 em 500.000 nascidos vivos, caracterizada por hiperglicemia, que necessita de tratamento com insulina, diagnosticado nos primeiros meses de vida. Relato de caso: Recém-nascido (RN) do sexo masculino, nascido de parto cesáreo devido restrição do crescimento intrauterino (CIUR), pré-termo (35 semanas), pequeno para idade gestacional, pesando 1670g, APGAR 8/8, apresentou no segundo dia de vida glicemia capilar de 55 mg/dl, evoluindo com palidez e hipoatividade associado a queda de hemoglobina e plaquetas, sendo iniciado antibioticoterapia. No sétimo dia de vida apresentou glicemia capilar de 557 mg/dl, vômitos e distensão abdominal; estava em uso de cefepime e vancomicina, sendo iniciado insulina em bomba de infusão contínua. Após resolução do quadro infeccioso e alta hospitalar, paciente permaneceu em acompanhamento no ambulatório de endocrinologia, em uso de insulina em sistema de infusão contínua (SICI), porém com difícil controle das glicemias. Com 1 ano de idade, paciente foi diagnosticado com hipotireoidismo e encontra-se em investigação de baixa estatura. Discussão: a DN é definida como hiperglicemia persistente (> 2 semanas), que necessita de insulino-terapia. A maioria dos RN apresentaram CIUR, o que pode estar relacionado com a diminuição da secreção de insulina no feto. A DN é causada por mutações em vários genes que codificam proteínas que estão envolvidas na liberação de insulina a partir das células beta do pâncreas. O curso do DN é variável, podendo ser transitória (DNT) ou permanente (DNP). Conclusão: A diferenciação de DNT e DNP é fundamental a fim de instituir tratamento e prognóstico. Para isso, é necessário o seguimento clínico e laboratorial, por meio da avaliação do perfil glicêmico. Justificamos o relato de caso visando apresentar um caso de condição rara e potencialmente fatal se não tratada a tempo.